

Percepção de dor e desconforto durante a terapia MAMP

Silva, I.¹; Miranda, F.¹; Parra, L.D.¹; Aliaga-Del Castillo, A.¹; Ros, G.D.A.¹; Garib, D.¹

¹Departamento de Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Objetivo: O objetivo desse estudo foi comparar a percepção de dor e desconforto de pacientes tratados com protração maxilar ancorada em mini-implantes (MAMP) utilizando expansores Hyrax híbridos e convencionais. **Métodos:** O grupo experimental (HH) foi composto por 18 indivíduos com má oclusão de Classe III tratados com um expensor Hyrax híbrido ancorado em dois mini-implantes no palato e dois mini-implantes na região anterior da mandíbula. Elásticos de Classe III foram usados conectando os primeiros molares superiores aos mini-implantes mandibulares, até a sobre correção da mordida cruzada anterior. O grupo Hyrax convencional (CH) foi composto por 14 indivíduos tratados com protocolo semelhante, exceto pelo expensor convencional Hyrax na maxila. A dor e o desconforto foram avaliados por meio da Escala Visual Analógica imediatamente após a instalação (T0), após um dia (T1), após 1 semana (T2) e após um mês da instalação (T3). **Resultados:** Ambos os grupos apresentaram uma diminuição contínua da dor e desconforto imediatamente após a colocação do aparelho até T3. **Conclusão:** A terapia MAMP utilizando os expansores Hyrax híbrido ou convencional demonstrou níveis similares de dor e desconforto logo após a instalação da terapia com uma diminuição progressiva até 1 mês pós instalação.

Fomento: FAPESP (processo 2017/04141-9; 2021/05934-8)